

Experiência de Transferência de Tecnologias da Embrapa Mandioca e Fruticultura no Plano Brasil Sem Miséria

Ramon Nascimento dos Santos¹; Ildos Parizotto²; Helton Fleck da Silveira²

¹Estudante de Gestão de Cooperativas da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia; ²Analista da Embrapa Mandioca e Fruticultura. E-mails: ramon_santos15@hotmail.com, ildos.parizotto@embrapa.br, helton.silveira@embrapa.br

A experiência tem como objetivo transferir tecnologias adequadas à realidade do Território do Velho Chico, promovendo o aumento da disponibilidade de alimentos produzidos na unidade dos produtores familiares, visando autoconsumo, priorizando aproximadamente 3.920 famílias. Um levantamento realizado pelas empresas de assistência técnica, indicando as atividades agrícolas de maior importância para essas famílias, serviu como base para o delineamento das ações de transferência de tecnologia. Ainda assim, buscará a promoção de inclusão social e produtiva da população extremamente pobre. No âmbito da agricultura, um dos objetivos é ampliar o acesso às oportunidades de ocupação e incrementar renda por meio de ações de inclusão produtiva no meio rural. Neste contexto, o trabalho da Embrapa Mandioca e Fruticultura é o de atuar de forma conjunta com a assistência técnica dos municípios de Paratinga, Riacho de Santana, Sítio do Mato, Oliveira dos Brejinhos e Bom Jesus da Lapa, visando capacitar agentes multiplicadores que atuem como facilitadores do processo de transferência de tecnologias mais apropriadas ao grupo de agricultores a serem beneficiados. Como principais atividades já realizadas destacam-se as de: Capacitação de técnicos extensionistas e agricultores familiares sobre questões relacionadas à avicultura (galinha caipira), ovino-caprinocultura, mandiocultura, fruticultura e apicultura, conforme a vocação do grupo local de agricultores. As capacitações estão sendo realizadas por meio de oficinas, cursos e visitas técnicas (visita/treino), com enfoque nas atividades práticas demonstrativas das tecnologias propostas. Cada parceiro - a Empresa Baiana de Desenvolvimento Agrícola (EBDA) e a Cooperativa de Trabalho do Estado da Bahia (COOTEBA) - selecionará os técnicos que receberão as informações. A Embrapa, em conjunto com os parceiros, elaborará o roteiro das atividades teórico-práticas direcionadas a transferir as tecnologias relativas aos temas escolhidos para as Unidades de Aprendizagem Familiares (UAFs). A abordagem e as ferramentas de transferência de tecnologias e conhecimentos utiliza-se de Diagnósticos Rápidos Participativos, pois o uso de ferramentas participativas resulta também no resgate da autoestima das pessoas. A instalação de UAFs nas comunidades atendidas conta com realização de oficinas de manejo e aproveitamento de mandioca para consumo humano para os técnicos e agricultores e a realização de visitas para capacitação continuada dos técnicos. Concluiu-se que a eficiência na transferência de tecnologias e conhecimentos só terá bom desempenho se as tecnologias e conhecimentos forem interessantes e passíveis de serem adotados pelos agricultores, o que em todos os momentos é preocupação da equipe de técnicos da Embrapa Mandioca e Fruticultura. Considera-se como resultado significativo de curto prazo, quando os agricultores reconhecem nas atividades desenvolvidas, várias alternativas de convivência com a seca, e os resultados de médio a longo prazo ainda não são mensuráveis, mas os agricultores estão esperançosos e com expectativas, bem como com grande motivação nas aprendizagens proporcionadas com as instalações das UAFs, das capacitações e dos acompanhamentos técnicos.

Palavras-chave: agricultura familiar; transferência de tecnologias; conhecimentos